

*Atividade da
comunidade
4/10/2019*

Voto de congratulação

75º aniversário da Finisterra - Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL

A Cooperativa de Lacticínios do Topo - Finisterra, foi fundada em 1944, comemorando, no presente ano, o seu 75º aniversário.

A **Finisterra – Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL** foi fundada a 22 de maio de 1944, constituindo-se desde então como uma instituição de primeira linha local em termos económicos, mas também sociais e até culturais, assumindo a promoção da cultura do cooperativismo junto da nossa comunidade.

Foram fundadores da instituição: Germano José Gomes, José Tomas Nunes, Manuel Silveira Gonçalves, António Joaquim dos Reis, Manuel Mendonça e Ávila, João Alves dos Ramos, Guilherme Luís de Oliveira, João Silveira de Azevedo, José Nunes Belo, Manuel Cândido de Matos, Victor Bettencourt Brasil, António Joaquim Francisco, José Brasil Aguiar e António Silveira Leonardo.

Deste grupo de associados-fundadores saiu a primeira Direção, que deu corpo a uma ideia generosa de partilha numa comunidade afastada dos centros principais, mesmo em S. Jorge – sobretudo à altura – e por isso necessitada de estimular a auto-ajuda até como forma essencial de sobrevivência. Foram Presidentes da Direção desta casa desde a sua fundação: Germano José Gomes, Manuel Mendonça e Ávila, José Joaquim Borges Jr., José Tomás Ramos, José Tomás Nunes, José Luís Coelho, Manuel dos Santos Silveira, Lourenço Ventura da Silveira e José Leovegildo Sousa Azevedo.

A **Finisterra – Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL** é herdeira duma tradição de associativismo na qual sobressai, tanto quanto é possível recuar por exercício de memória, uma pequena fábrica particular existente no lugar do Lameiro, arrendada por Manuel Constantino Borba e que funcionou sem estatutos e sem estar legalizada.

A nossa cooperativa nasce, entretanto, em 1944 por ação de um grupo de lavradores que se apressam a elaborar e aprovar os estatutos, legalizando assim a entidade. Em simultâneo funcionava em Santo Antão uma

de
RA
RL
VA
GRA

sociedade particular denominada Nova Aliança e cujos proprietários eram: José Borges, Amaro Coelho, Manuel Oliveira, João António, Manuel Teixeira (de St^a Rosa), João da Ponta, Manuel Teixeira, pai (da Ribeirinha), Jaime Teixeira e Jaiminho (da Urzelina).

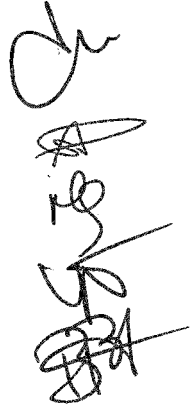
As duas entidades fundem-se no ano de 1947, juntando-se no primeiro edifício da **Finisterra – Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL** onde até então funcionava a Nova Aliança. No local ergue-se hoje a Igreja de Santo Antão.

Outro dos momentos marcantes na vida da cooperativa é a deliberação da Assembleia Geral, tomada em 1984, de construir uma nova fábrica na Ribeira das Lixívias, que foi inaugurada a 15 de agosto de 1986. Entretanto ultrapassada em termos quantitativos e qualitativos, face à dinâmica de produção de leite dos associados e tendo presente a evolução do conhecimento, das tecnologias e da exigência do mercado, a fábrica teve que ser substituída, o que aconteceu a partir de uma nova deliberação da Assembleia Geral, esta de 2005, tendo a nova unidade fabril sido inaugurada a 05 de Agosto de 2009.

O ano de 2003 é marcante na vida da **Finisterra – Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL** uma vez que nessa data é extinto em definitivo o sistema arcaico de recolha de leite baseado em postos espalhados pela Zona do Topo, todos de construção anterior a 1958, excepto o do Cruzal, que foi construído nesse ano. A entrega direta de leite na fábrica, sistema que substitui os postos, introduz um potencial de ganhos de qualidade que era impossível com o ultrapassado sistema anterior.

Com a sua nova unidade fabril, a **Finisterra – Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL** passa a estar equipada com uma fábrica construída de raiz, projetada com visão de futuro e equipada com material de ponta indicado para a laboração de leite cru e sua transformação em queijo com garantia máxima de qualidade.

A nova fábrica foi projetada para garantir a produção generalizada de queijo de alta qualidade, capaz não só de competir nos mercados português e europeu, mas também no exigente e interessante mercado norte-americano – aqui não apenas no chamado “mercado da saudade” (o



mercado dos emigrantes açorianos), mas no mercado global dos Estados Unidos e Canadá.

A Cooperativa de Lacticínios do Topo, integra com relevante importância o principal sector económico produtivo da ilha de São Jorge – o sector cooperativo – que por sua vez, na última metade do Século XX, afirmou-se, pela sua dimensão e qualidade, como um dos principais motores económicos desta ilha.

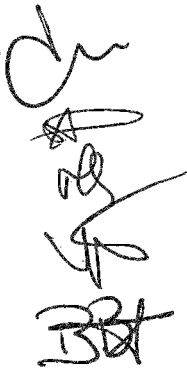
A Finisterra, atualmente com 80 Associados, que se esforçam diariamente por produzir leite de qualidade em situações quase sempre difíceis de maneo, e mais de 30 colaboradores, que formam uma equipa de profissionais competentes e dedicados, é hoje uma empresa certificada, com instalações e equipamentos modernos e de qualidade, cuja Missão passa por criar riqueza, valorizar o leite, promover o associativismo e desenvolver a ilha de São Jorge.

Desde 2011, inclusive, que a Finisterra valoriza o leite entregue na fábrica, acrescentando ao preço do leite que decorre da tabela de classificação de leite à produção em vigor em São Jorge um bónus de acordo com a criação de Valor decorrente da produção e comercialização do queijo.

Nestes últimos anos a Finisterra tem distribuído aos seus Associados mais de 80% da riqueza que cria, o que se traduz numa partilha de Valor com os produtores mais que equitativa.

No corrente ano a Finisterra irá valorizar o leite entregue na fábrica em mais 4 cêntimos por litro pelo quinto ano consecutivo, prevendo-se que o preço médio do litro de leite pago à produção se situe em torno dos 31,0 cêntimos.

Esta instituição, galardoada com inúmeros prémios de qualidade, colaborou decisivamente para a projeção internacional do nosso principal produto – o queijo de São Jorge – que veio a constituir a principal base económica não só do concelho da Calheta, como de toda a ilha.



Assim, o Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata, ao abrigo das disposições regimentais aplicáveis, propõe que a Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores emita o seguinte voto:

A Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores congratula-se pelo septuagésimo quinto aniversário da Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL, num justo reconhecimento pelo inestimável contributo económico, social e cultural, que esta instituição desempenha desde sempre, com elevada distinção, assumindo claramente um papel muito importante na nossa sociedade nomeadamente no Concelho da Calheta e à ilha de São Jorge.

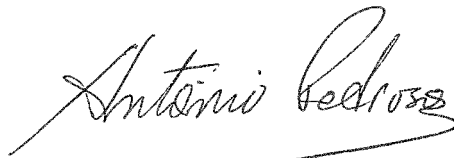
A presente congratulação deve ser comunicada à Cooperativa de Lacticínios do Topo, CRL, à Uniqueijo, às Assembleias e Câmaras Municipais de Velas e Calheta, e ao Conselho de Ilha de S. Jorge.

Horta, sala das sessões, 4 de julho de 2019

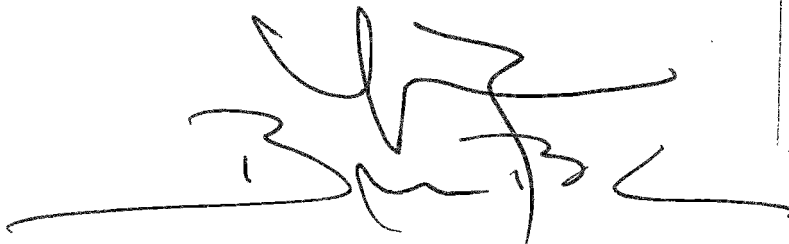
Os Deputados



Flomica Sudo



António Pedross



ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DA REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES	
ARQUIVO	
Entrada: 1987	Proc. n.º 27-07
Data: 01/07/09	N.º 23/181